



PALATOSQUISE EM CÃES: REVISÃO DE LITERATURA

Aline Silva Santana¹
José Carlos Pommerening¹
Leonardo Brizeno de Souza¹
Rodrigo Lopes Medeiros¹
Luiz Donizete Campeiro Junior²

Palavras chaves: Fenda palatina, cavidade oral, braquicefálicas.

A fenda palatina ou palatosquise é um defeito da fusão longitudinal, de comprimento variável, e que afeta o osso e a mucosa na linha média do palato duro. Esse defeito na fusão das prateleiras palatinas laterais desde os processos maxilares resulta numa fenda aberta entre as cavidades oral e nasal (CENTENARO, DUTRA, ROSSATO, 2011). Pode ter origem congênita, hereditária ou secundária a traumatismos. A etiopatogenia desta afecção ainda não é bem elucidada, entretanto, têm-se o conhecimento de várias possíveis causas, estas relacionadas aos fatores genéticos e ambientais. O presente trabalho teve por objetivo reportar a importância do conhecimento sobre tal afecção, podendo auxiliar no diagnóstico correto e assim chegar a um tratamento precoce evitando patologias secundárias. Revisão de literatura a partir de artigos científicos selecionados das fontes: Scielo, Pubmed, AMVZ e revistas eletrônicas. É perceptível que esta afecção é de grande importância na medicina veterinária de pequenos animais. Trata-se de uma afecção de pouca ocorrência em animais domésticos. Todavia tem maior frequência em raças puras do que em raças mestiças (DUTRA, 2008). Cães de raças braquicefálicas (Bulldog Francês, Pug, Boston Terrier, Pequês, Boxer, Bulldog e Shih Tzu) possuem maiores chances de nascerem com essa anomalia. Os fatores considerados como envolvidos na sua patogênese são: fatores hereditários, deficiências nutricionais maternas, ingestão de medicamentos, agentes químicos, plantas tóxicas teratogênicas durante a gestação e interferência mecânica com o embrião em desenvolvimento (SANTOS e SHIMIZU 2010). Muitas vezes somente é percebida por ocasião do aparecimento de sinais clínicos relacionados com a afecção, como engasgamentos, tosse, espirros, refluxo de leite pelas narinas no momento da alimentação, bem como o surgimento de pneumonia aspirativa. A fenda palatina pode ser classificada em secundária onde a afecção congênita pode apresentar-se de modo isolada, como também de forma associada a outros defeitos congênitos orofaciais como o lábio leporino, também conhecido como anomalia do palato primário. (RIBEIRO e MOREIRA, 2005). Como já citados, os defeitos dos palatos podem acometer o palato primário, secundário ou ambos, sendo que a intensidade e a significância dos sinais clínicos irão variar conforme a severidade e a localização dos defeitos (DUTRA, 2008). O tratamento adotado para esta afecção é a correção cirúrgica. São diversas as técnicas existentes para correção da fenda palatina, devem ser levadas em consideração as condições em que se encontra o paciente a escolha da técnica apropriada. As mais utilizadas são as de retalho palatino sobreposto, e a de deslizamento bipediculado de retalho palatino (CENTENARO, DUTRA, ROSSATO, 2011). Mesmo com a origem não sendo bem elucidada, é vital o diagnóstico e o tratamento precoce, assim como controlar os fatores de risco para evitar transtornos no futuro.

Bibliografia

Centenaro, V.; Dutra, L.; Rossato, C. **Fenda Palatina em Animais Domésticos – Revisão Bibliográfica.**

XVI MOSTRA de Iniciação científica UNICRUZ, 2011, Cruz Alta. Disponível em:

<<https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2011/saude/FENDA%20PALATINA%20EM%20ANIMAIS%20DOMESTICOS%20C3%A2%20E2%82%AC%20E2%80%9C%20REVIS%20C3%83%20BIBLIOGR%20C3%83%20C2%81FICA.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2018.

Santos, P. C. G. & Shimizu, F. A. 2010. **Aspectos anatomo histopatológico do tumor venéreo transmissível.** *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, 3, 1-4.

Ribeiro, E. M. & Moreira, A. S. C. G. 2005. **Atualização sobre o tratamento multidisciplinar das fissuras labiais e palatinas.** *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 18, 31-40.

Dutra, A. T. 2008. **Defeitos palatinos congênitos.** *Medicina Veterinária*. Universidade Castelo Branco.

(Pereira & Meireles, 2007). Pereira D.B. & Meireles M.C.A. 2007. Dermatofilose, p.280-286. In: Riet-Correa F., Schild A.L., Lemos R.A.A. & Borges J.R.J. (Eds.), **Doenças de ruminantes e dermaeqüídeos.** Vol.1. Gráfica e Editora Palotti, Santa Maria.

¹Acadêmicos do curso Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA), e-mails: carlos_pommer@hotmail.com; line_silva157@hotmail.com; leo_jipabrizeno@hotmail.com, rodrigomedeiros315@gmail.com.

²Orientador, mestrando, docente Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA), e-mail: Donizete.vet@gmail.com.